

SEMINÁRIO

SANEAMENTO EM PEQUENOS AGREGADOS POPULACIONAIS. SOLUÇÕES INDIVIDUAIS DE TRATAMENTO



Auditório da Assembleia Municipal de Oeiras – 11 novembro 2016

COMISSÃO ORGANIZADORA

Pedro Béraud (AdP Internacional) - Coordenador da Comissão Especializada de Águas Residuais da APDA (CEAR)
Miguel Carrinho (Águas do Ribatejo) – Coordenador do Grupo de Trabalho de Inovação da APDA (GTI)

ENQUADRAMENTO

Portugal assistiu a um notório e acentuado desenvolvimento do setor do saneamento nas duas últimas décadas, decorrente não só do evidente atraso que se verificava nesta área, comparativamente com a Europa Ocidental, bem como de uma vontade política central e local, para solucionar um problema disseminado por todo o território. A esta vontade, associou-se igualmente a disponibilização de fundos da União Europeia. Os planos estratégicos PEAASAR I e II e mais recentemente o PENSAAR, Estratégia para o Crescimento Verde, entre outros, consolidaram as linhas orientadoras necessárias para a efetivação dos investimentos em Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), das respetivas condutas, formação de técnicos, etc..

Consequentemente verificou-se uma notável progressão dos indicadores de cobertura da população com rede de saneamento e de tratamento em Portugal, em especial desde o início do século, regularmente divulgados pela entidade reguladora (ERSAR), que apenas nos podem fazer sentir orgulhosos enquanto Portugueses.

Tendo já solucionado os principais problemas do tratamento de águas residuais dos aglomerados urbanos, resta agora proceder ao tratamento das populações dispersas, mas que conduzem ainda a um ligeiro afastamento dos indicadores dos países mais desenvolvidos, sendo aliás um dos objetivos do PENSAAR 2020. Se é verdade que até hoje tem prevalecido uma estratégia de centralização em ETAR de média/grande dimensão, com a inerente construção de infraestruturas, ao dia de hoje, para as populações dispersas, esta solução poderá não ser a mais indicada, pelos elevados custos de investimento e exploração associados.

Neste enquadramento, deverão ser (igualmente) consideradas as soluções individuais de armazenamento e/ou tratamento, que podem fazer todo o sentido do ponto de vista económica, técnico e ambiental. Este é o ponto de partida que deverá ser considerado pelas Entidades Gestoras, nas opções que venham a ser tomadas no sentido de progredir nos indicadores relativos ao saneamento, que nesta fase terão que abranger povoações dispersas, afastadas de centros populacionais significativos, mas que merecem ter um adequado tratamento das suas águas residuais, tal como se verifica no resto do país.

Perante esta nova fase no setor do saneamento em Portugal, a que as Entidades Gestoras se verão confrontadas, a CEAR e o GTI da APDA organizaram o presente seminário que se espera poder contribuir para uma saudável discussão, clarificando para as Entidades Gestoras e responsáveis políticos o caminho a ser seguido.

LOCAL

Auditório da Assembleia Municipal de Oeiras – Biblioteca Municipal de Oeiras – Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 17 - 2780-241 Oeiras

PATROCINADOR



APOIANTE





SEMINÁRIO

SANEAMENTO EM PEQUENOS AGREGADOS POPULACIONAIS. SOLUÇÕES INDIVIDUAIS DE TRATAMENTO

Auditório da Assembleia Municipal de Oeiras – 11 novembro 2016

PROGRAMA

09h30 Receção de participantes

10h00 SESSÃO DE ABERTURA

Pedro Béraud (Coordenador da CEAR)
Miguel Carrinho (Coordenador do GTI)
José Henrique Salgado Zenha (Vice-Presidente do Conselho Diretivo da APDA)
Nuno Campilho (Diretor Delegado dos SIMAS de Oeiras e Amadora)

ENQUADRAMENTO

10h30 **Importância para as Entidades Gestoras das soluções individuais de armazenamento e/ ou tratamento**

Pedro Béraud (Coordenador da CEAR)

10h50 **Inovação na definição de soluções individuais para águas residuais**

Miguel Carrinho (Coordenador do GTI)

11h10 Pausa

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

Moderador: Pedro Béraud (Coordenador da CEAR)

11h40 **Evolução dos indicadores de cobertura da população com rede de saneamento e de tratamento em Portugal**

Paula Freixial (Diretora da ERSAR)

12h00 **Estratégia de apoio ao investimento em soluções individuais de tratamento. PENSAR e POSEUR**

Nuno Lacasta (Presidente da APA)*

12h20 **Opções estratégicas para o tratamento de águas residuais para agregados populacionais dispersos**

José Saldanha Matos (Professor do IST-UL)

12h40 **Desafios e soluções de tratamento para pequenas povoações**

Maria João Rosa (Investigadora do LNEC)

13h00 Debate

13h20 Almoço

MODELOS DE GESTÃO E SOLUÇÕES TÉCNICAS

Moderador: Miguel Carrinho (Coordenador do GTI)

14h40 **Recentes tendências globais em saneamento descentralizado**

Carlos Raposo (Diretor da Sisaqua)

15h00 **Análise dos fatores críticos associados à solução técnica passível de ser implementada**

António Jorge Monteiro (Administrador da Engidro)

15h20 **Opções do Grupo AdP para aglomerados populacionais dispersos**

José Calmeiro (Administrador da Águas de Portugal Serviços)

15h40 **Metodologias de gestão e acompanhamento de soluções individuais por parte das EG – O caso dos SMAS de Tomar**

Francisco Marques (Diretor Delegado dos SMAS de Tomar)

16h00 **Soluções individuais e para pequenos aglomerados**

Bernardo Taneco (Diretor da Ecodepur)

16h20 Debate

16h45 **ENCERRAMENTO**

* A confirmar

Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas
Av. de Berlim, 15 - 1800-031 Lisboa
Tel.: 218551359 • Fax: 218551360
geral@apda.pt • www.apda.pt

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____ Cargo _____

Entidade _____

Morada _____ Cód. Postal _____

N.º de contribuinte (para efeitos de faturação) _____ Telefone _____ Fax _____

E-mail _____ Data _____ Assinatura _____

Inscrição

Membro

€ 70

Pagamento

Numerário

Não Membro

€ 90

Cheque n.º

no valor de

_____ endossado à APDA, sobre o banco _____

Transferência

NIB: 0036 0282 9910000425 53 (enviar comprovativo da transferência para a APDA)

Nota: O preço da inscrição inclui almoço.

A inscrição poderá ser formalizada mediante o envio da ficha preenchida e respetivo pagamento para o Secretariado da APDA.